



# Prevenção da captura incidental de aves marinhas na pesca de espinhel pelágico

## AUMENTO DO PESO NAS LINHAS

### Folha Informativa

Atualizado em maio de 2019

#### O que é e como funciona?

As aves marinhas são vulneráveis à captura incidental durante o curto período entre a largada dos anzóis e seu afundamento abaixo da profundidade dos mergulhos das aves. O aumento do lastro nas linhas ajuda a afundar os anzóis além da profundidade de mergulho das aves marinhas e, assim, ajuda a reduzir a probabilidade das aves acessarem os anzóis iscados. Como a maioria dos mergulhos das aves marinhas ocorre na parte superior da coluna de água (até 10 m), o efetivo aumento do peso nas linhas deve afundar os anzóis rapidamente além desta profundidade.

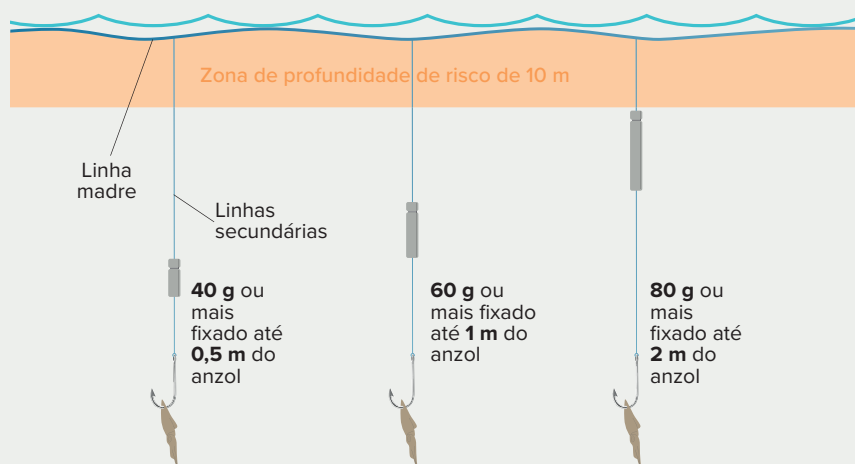


A taxa de afundamento de um anzol depende principalmente:

- do peso do lastro fixado
- da distância entre o peso e o anzol

**Um maior lastro fixado mais perto do anzol é mais efetivo para o rápido afundamento de anzóis iscados e, assim, reduzir as capturas incidentais de aves marinhas;** menor lastro mais longe do anzol pode fazer com que o anzol permaneça perto da superfície por mais tempo antes de afundar além da zona de risco para as aves marinhas.

Para compensar este efeito, os lastros fixados mais longe dos anzóis precisam ser mais pesados. O ACAP recomenda que as seguintes normas mínimas de peso nas linhas representem as melhores práticas:



Várias pesquisas mostraram que a adição de peso nas linhas secundárias **não afeta as taxas de captura dos peixes e diminui a perda de isca para as aves.**

#### Problemas e Soluções

**Segurança da tripulação:** 'Retornos repentinos' (pesos voando de volta para o barco com o rompimento da linha) são uma preocupação quando se aumenta o peso nas linhas. Pesos que deslizam para baixo ao longo das linhas secundárias quando a linha se rompe reduzem a incidência de retornos repentinos. Nos Estados Unidos, os pescadores reduzem o perigoso retorno do peso alterando o ângulo na qual as linhas com o peso são recolhidas, de modo que a tripulação não fica diretamente na trajetória do peso em caso de rompimento da linha. Equipamentos de segurança pessoal, como capacetes e viseiras, e a observação de práticas seguras de recolhimento, podem ajudar a minimizar os riscos.

**Turbulência da hélice:** para garantir que os anzóis afundem rapidamente, eles devem ser lançados além da turbulência da hélice, mas ainda sob a proteção de linhas espanta pássaros (toriline).

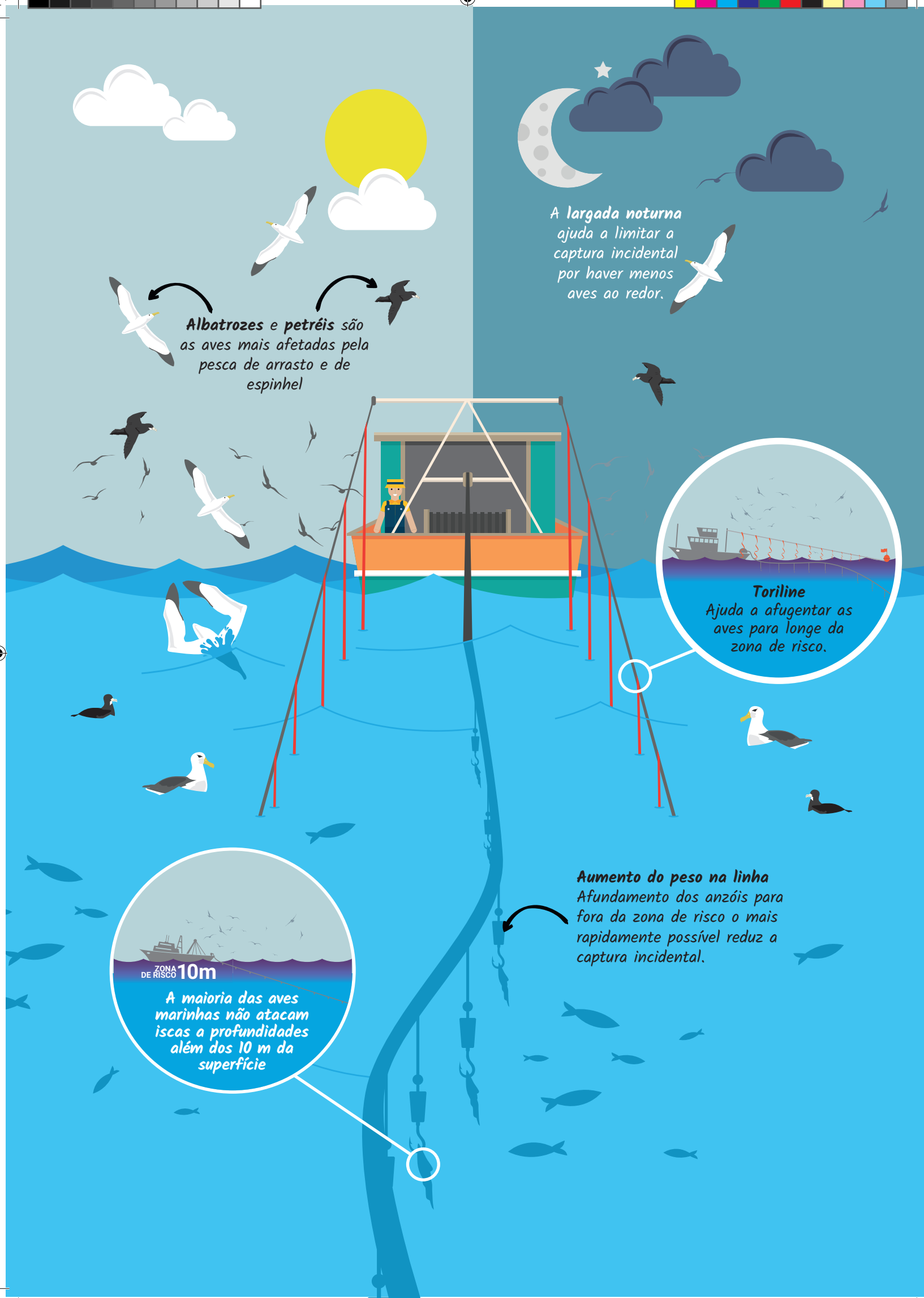
#### Combinação com outras medidas

O aumento do peso nas linhas é considerado uma das medidas de mitigação mais importantes para reduzir a captura incidental de aves marinhas. Para maximizar sua eficácia, deve ser combinado com o uso do **toriline e a largada noturna**. Quando usados juntos, os torilines protegem a área atrás do barco onde os anzóis iscados ainda são acessíveis às aves marinhas (até 10 m de profundidade), enquanto o aumento de peso nas linhas diminui a área que os torilines precisam proteger.

CONTATO

Rory Crawford, BirdLife International Marine Programme, The Royal Society for the Protection of Birds, The Lodge, Sandy, Bedfordshire, SG19 2DL, UK.  
Email: rory.crawford@rspb.org.uk BirdLife UK Reg. Charity No. 1042125

ACAP Secretariat, Agreement on the Conservation of Albatrosses and Petrels, 119 Macquarie Street, Hobart 7000, Tasmania, Australia.  
Email: secretariat@acap.aq



**Albatrozes e petréis** são as aves mais afetadas pela pesca de arrasto e de espinhel

**A largada noturna** ajuda a limitar a captura incidental por haver menos aves ao redor.

**Toriline**  
Ajuda a afugentar as aves para longe da zona de risco.

**ZONA DE RISCO 10m**

A maioria das aves marinhas não atacam iscas a profundidades além dos 10 m da superfície

**Aumento do peso na linha**  
Afundamento dos anzóis para fora da zona de risco o mais rapidamente possível reduz a captura incidental.

